

DF tem safra recorde

21 ABR 1989 Agricul. 110

de soja e milho em 89

Uma safra recorde para o Distrito Federal no período 88/89, com uma estimativa de mais de 174 mil toneladas de grãos, foi anunciada na manhã de ontem por técnicos da Secretaria de Agricultura e Produção (SAP/DF), durante a abertura oficial da colheita de soja e milho deste ano, realizada no PAD-DF. Da solenidade participaram o governador Joaquim Roriz e representantes do Ministério da Agricultura, além dos produtores da região, que aproveitaram a oportunidade para encaminhar ao governador uma lista contendo várias reivindicações da comunidade.

Apesar de ser a maior área de produção agrícola do Distrito Federal e contar com cerca de 150 famílias produtoras, o PAD-DF ainda sofre de graves problemas ligados principalmente à falta de infra-estrutura da região. Na lista de reivindicações apresentada ao governador Joaquim Roriz, os integrantes da cooperativa do PAD-DF (Coopad-DF) solicitaram uma imediata instalação de rede elétrica, a

construção de postos de Saúde e Policial, a criação de escolas para atender aos filhos dos agricultores, a instalação de uma agrovila, construção de uma quadra esportiva coberta e a instalação da rede telefônica.

Uma outra reivindicação apresentada pela Coopad-DF foi o enquadramento da Cooperativa no programa de ICM para a agricultura do GDF, que estende o prazo para o pagamento deste imposto em até 150 dias. Atualmente a Coopad-DF, que escoa parte da sua produção para o estado de Goiás, tem pago este imposto à vista.

De acordo com as previsões da Secretaria de Agricultura e Produção, neste ano serão colhidas 117 mil toneladas de soja na região do Distrito Federal. Além da soja, também estão previstas safras recordes para o milho, com uma estimativa de 48 mil toneladas, e para o arroz, com 6.150 toneladas. No PAD-DF, afora as três culturas já citadas, são plantadas também o tomate, o feijão, a ervilha e o trigo. No entanto, devi-

do à falta de água e de luz elétrica, ainda é difícil o desenvolvimento destas culturas. Para o agrônomo João Carlos Souza, pesquisador da Coopad-DF, foram necessários dez anos de trabalho com o solo para que a região atingisse tal desenvolvimento com a soja e o milho, mas se for levada à rede elétrica para a área, as outras culturas se desenvolverão com espanhosa rapidez, pois contarão com a irrigação artificial, recurso este impossível até o momento.

Já foram colhidas cerca de 10 por cento da safra de soja deste ano, e os produtores pretendem acelerar a partir de agora o processo de colheita, pois devido à reduzida área disponível para a agricultura no DF, eles optaram por investir em uma variedade de soja com o ciclo mais curto, sendo semeada e colhida em torno de 115 dias, o que proporciona uma média de três colheitas por ano, e é contando com os resultados das próximas safras que os produtores e SAP/DF pretendem atingir a safra recorde.